

São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Temática(s): Leitura inclusiva e trabalho em rede

Tipo de Trabalho: Relato de experiência

Título do trabalho: Rede de Leitura Inclusiva

Autores e Filiações: ORRICO, M.A. (Fundação Dorina Nowill para Cegos);
SILVA, A.P. (Fundação Dorina Nowill para Cegos);

Palavras-chave: Leitura; inclusão; pessoa com deficiência; rede; mobilização;
mediação de leitura;

Resumo do trabalho:

Aproveitando a experiência e abrangência nacional, a Fundação Dorina Nowill para Cegos tem desenvolvido um projeto para estimular a formação de redes de leitura inclusiva. A intenção é mobilizar e estreitar o relacionamento entre educadores, mediadores de leitura, governos, agentes de bibliotecas e de organizações sociais, para disseminar a leitura inclusiva pelo Brasil.

No primeiro ano do projeto, um total de 101 organizações de 12 estados brasileiros foram visitadas, com o objetivo de aproximar, reconhecer o cenário e mobilizar os principais atores envolvidos com o tema da leitura e inclusão. Em 8 destes estados, já houve a formação de grupos de trabalho para refletir e discutir uma atuação mais articulada em prol da leitura inclusiva.

A atuação em rede permite o fortalecimento do vínculo entre as instituições locais, valorizando as iniciativas existentes e emergindo novas ações no âmbito do livro, leitura e bibliotecas, que considerem a inclusão das pessoas com deficiência.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

A intenção do projeto é que todos os estados brasileiros participem deste processo de mobilização e sejam consolidados para elevar a iniciativa ao âmbito nacional.

Introdução

Segundo a OMS – Organização Mundial de Saúde, aproximadamente 10% da população mundial apresenta algum tipo de deficiência, sendo que 3,5% são pessoas com deficiência visual.

No Brasil, segundo o IBGE, cerca de 6,5 milhões de pessoas têm deficiência visual. Deste total, 528.624 pessoas são incapazes de enxergar (cegos) e 6.056.654 pessoas possuem dificuldade permanente de enxergar (baixa visão ou visão subnormal). A representatividade das pessoas com deficiência visual é maior na região Nordeste, correspondendo a 4,1% da sua população. Já na região Norte, 3,6% da população tem deficiência visual; Centro-Oeste, 3,2%; a Sul, 3,2% e a região Sudeste, que, ainda que tenha maior quantidade em números absolutos, 3,1% da população é deficiente visual.

Representatividade das pessoas com deficiência visual por região (%)

Nordeste	4,1%
Norte	3,6%
Centro-Oeste	3,2%
Sul	3,2%
Sudeste	3,1%

Localizada na cidade de São Paulo, a Fundação Dorina Nowill para Cegos, desde a sua criação em 1946, tem buscado a inclusão social de crianças, jovens, adultos e idosos cegos e com baixa visão, por meio do atendimento

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

especializado e da produção e distribuição de livros em Braille, falados, e digitais acessíveis (Daisy).

É inegável que as perdas da deficiência visual afetam o indivíduo, sua família e a sociedade como um todo. Na relação com a família e com a comunidade, a inclusão social das pessoas com deficiência visual começa no respeito aos seus direitos, à suas necessidades e aos seus desejos. Uma das mais importantes maneiras de garantir isso é promovendo e facilitando a oportunidade de acesso ao livro e outras fontes de informação em formato acessível.

Pesquisa hábitos da leitura das pessoas com deficiência visual

Foi realizado em 2012 pela Fundação Dorina em parceria com a Ipsos e apoiado pelo Ministério da Cultura, uma pesquisa nacional sobre a leitura englobando o leitor com deficiência visual e as bibliotecas e escolas públicas, tendo como principal objetivo obter um retrato mais preciso da leitura pelas pessoas com deficiência visual em todo o Brasil.

Além de ter informações estatísticas e mais acuradas sobre este público leitor, o diagnóstico gerado por esta pesquisa está dando base para as ações de estímulo à leitura e também, permitindo um melhor direcionamento da produção e distribuição de livros acessíveis produzidos.

Abaixo, alguns resultados da etapa quantitativa que teve uma amostra de 300 organizações intermediárias.

Promoção

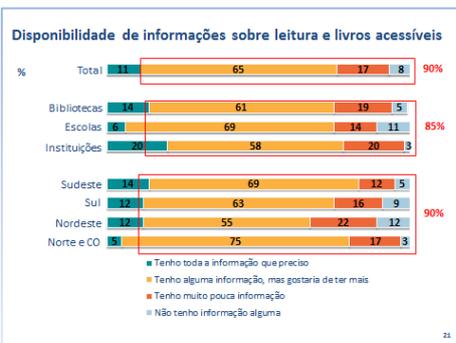
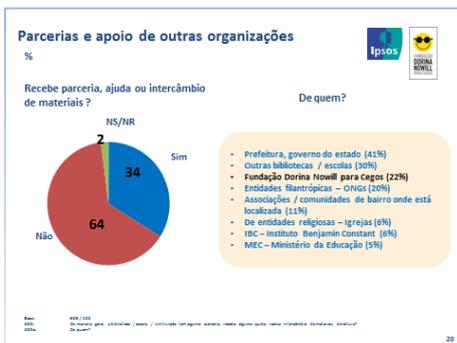
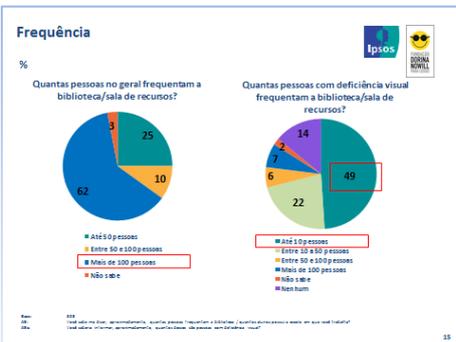
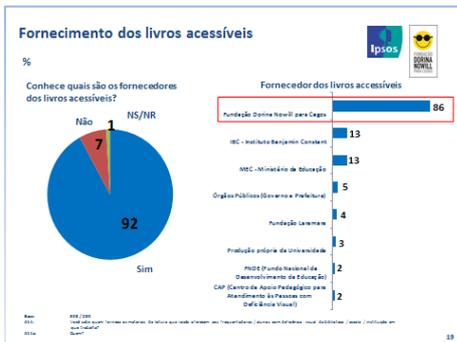
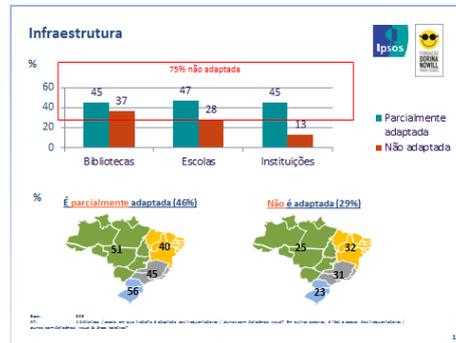
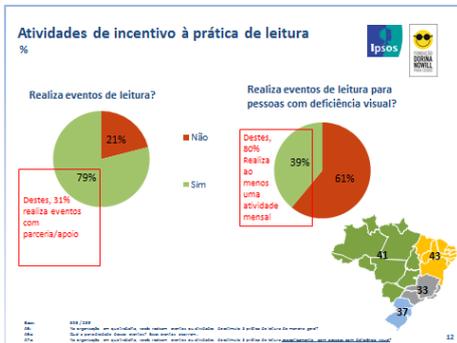
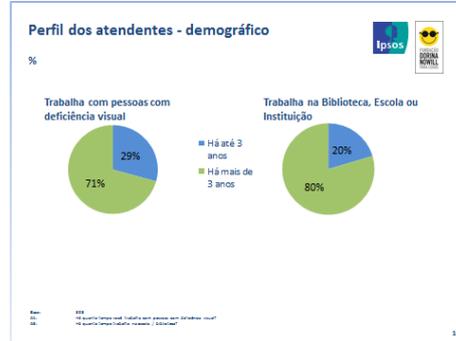
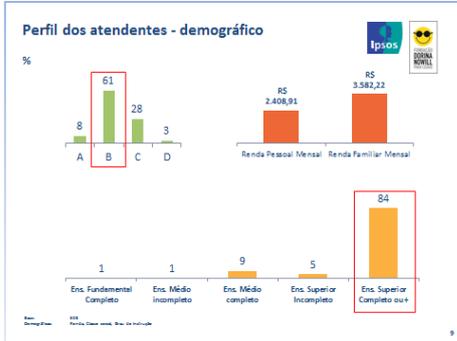


Realização



Apoio e Organização





Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

É neste cenário que a Fundação Dorina vem realizando ações para disseminar e estimular a leitura acessível pelo Brasil, tais como como capacitações, rodas de leitura inclusivas, palestras, investimento em tecnologia e formação de rede, permitindo estreitar o relacionamento entre educadores, bibliotecários e profissionais de organizações sociais, disseminando a leitura inclusiva pelo Brasil.



A intenção do presente trabalho é apresentar o projeto Rede de Leitura Inclusiva, iniciativa pioneira da Fundação Dorina que vem sendo mediada desde março de 2013.

Método

A intenção desta Rede é mobilizar e estreitar o relacionamento entre educadores, mediadores de leitura, governos, agentes de bibliotecas e de organizações sociais, para disseminar a leitura inclusiva pelo Brasil e aproximar a pessoa com deficiência da leitura.

Para facilitar o entendimento dos primeiros dois anos do projeto, classificamos o estágio de cada estado envolvido, conforme abaixo:

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

2013										2014											
mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Planejamento			Aproximação e Mobilização			Aprofundamento										Encontros Estaduais					

Entendemos que os atores envolvidos são organizações que trabalham ou querem trabalhar com a leitura inclusiva e que tenham um perfil de articulação:

1. Organizações congêneres (atuam no atendimento das pessoas com deficiência visual);
2. Bibliotecas públicas, comunitárias e rede de bibliotecas;
3. Instituições de ensino: salas de recursos, espaços de leitura, bibliotecas escolares,
4. Organizações que atuam com a leitura ou com a pessoa com deficiência, porém que não as atendem diretamente: Ongs, Conselhos, Fóruns, redes de mediadores de leitura, etc;
3. Governo: secretarias estaduais, municipais e os sistemas estaduais de bibliotecas – SEBs.



Resultados

Etapa de planejamento:

Nesta etapa houve a definição dos estados participantes, da equipe envolvida e mapeamento das organizações que tem este perfil. Reflexões da equipe envolvida e os primeiros contatos foram feitos na intenção de conhecer o cenário e desenhar bases mais concretas para iniciar o trabalho de aproximação.

Promoção



SENABRAILLE

Realização



Apoio e Organização

ACQUAVIVA
PROMOÇÕES E PRODUÇÕES

São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Etapa de Aproximação:

De junho a setembro de 2013 foram realizadas 14 oficinas de capacitação em 10 estados, abordando temas relacionados à deficiência visual e leitura inclusiva – cerca de 490 pessoas e 260 organizações participaram destas oficinas. As atividades aconteceram concomitante à etapa de aproximação da Rede, o que deu mais significado e amplitude às ações, assim como, deixou em evidência um ambiente de propício à articulação.

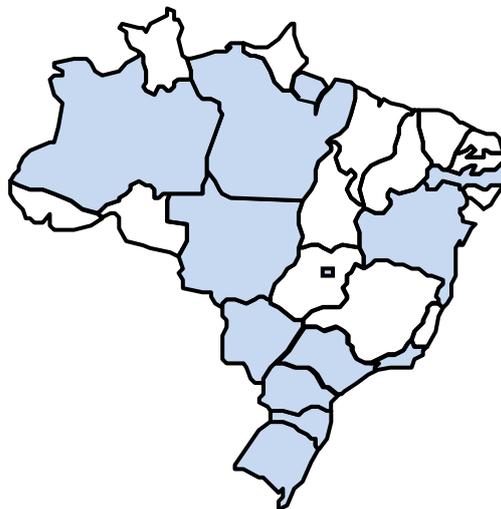
Um total de 101 organizações de 12 estados brasileiros foram visitadas, com o objetivo de reconhecer o cenário e mobilizar os principais atores envolvidos com o tema da leitura e inclusão da pessoa com deficiência nos estados.

Etapa de aproximação

Estados	12
Organizações contatadas	101
Média por Estado	8

Por categoria

Congêneres	31%	31
Bibliotecas	22%	22
Ongs	20%	20
Governo	21%	21
Ensino	7%	7
		101



Este momento de escuta às organizações possibilitou a obtenção de um diagnóstico de como se dá o incentivo à leitura naquele estado. Assim, já foram identificados os ambientes de articulação envolvendo os temas de livro e leitura e a atuação com a inclusão das pessoas com deficiência.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Algumas questões permeiam o primeiro contato em cada estado.

- a) Como são as políticas públicas (estado e município) de leitura e inclusão? Como é a participação da população nas iniciativas?
- b) Há muitas iniciativas ou as poucas que tem são aproveitadas? Quais são?
- c) A sociedade civil tem o costume de atuar em rede e dialogar entre si?
- d) Quem são ou o que fazem as organizações terem um perfil de articulação? Existe alguma organização que atue no tema e seja forte (credibilidade, tradição e estabilidade) naquele estado?
- e) Existe um Plano do Livro e Leitura? Como está sua elaboração? Quais são os grupos de trabalho? Tem alguma organização congênere ou representante das pessoas com deficiência visual participando deste debate?

Etapa de Aprofundamento e mobilização

Esta etapa conta com reuniões entre as organizações identificadas e formação de grupos de trabalho (GTs) para refletir e atuar em rede com o tema da leitura inclusiva.

Como ação transversal, proposta pela Fundação Dorina, está a elaboração da identidade visual, de material informativo sobre a Rede e um blog – todos elaborados com a participação dos GTs e consulta coletiva nas reuniões.

Os estados do Amazonas, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul já tem GTs formados e algumas ações empreendidas conforme exemplificado abaixo.

Importante destacar que as atividades tem começado nas capitais mais tenta-se ter um olhar abrangente ao estado na intenção de expandir as ações para o interior.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Estado	Mês de Formação	Ação de destaque
GT SP	out/13	- Evento piloto "Jornadas Inclusivas"
GT MT	nov/13	- Mapeamento das pessoas com deficiência visual/ banco de dados unificado
GT RS	nov/13	- Planejamento de Caravana da Inclusão (palestras em bibliobus pelo interior do estado) - Planejamento participação em seminário na Feira do Livro;
GT BA	dez/13	- Participação em feira da inclusão; - Reuniões mensais sediadas em diferentes instituições da pessoa com deficiência
GT PE	fev/14	- O grupo foi formado mas não definiu nenhuma ação
GT AM	mar/14	- O grupo foi formado mas não definiu nenhuma ação

Considerações Finais

Outros projetos já vem sendo pensados para garantir a continuidade da Rede - fortalecer e tornar públicos os formados os GTs por meio de eventos no segundo semestre, incluir os outros estados faltantes e realizar um evento nacional no final de 2015.

Espera-se que as organizações participantes possam ser mais atuantes e a troca de experiências possa inspirar ações para a acessibilidade da leitura nos estados tais como:

- consideração da acessibilidade no planejamento orçamentário e em todos os projetos que envolvam leitura;
- capacitações sobre a utilização de livros acessíveis e atividades que incentivem o ato de ler;

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

- cadastro de mais organizações para receber gratuitamente acervo acessível da Fundação Dorina;
- construção de ferramentas que facilitem o relacionamento e troca de experiências entre as organizações;
- realização de eventos, oficinas e rodas de leitura para disseminar o tema e aumentar o número de leitores com deficiência visual no país;
- maior engajamento e autonomia das organizações para atuarem como multiplicadoras deste tema nas suas regiões;
- participação na elaboração dos planos do livro e leitura;
- constante avaliação das práticas e levantamento das principais dificuldades, desafios, necessidades e interesses das organizações, escolas e bibliotecas para ampliar o acesso de pessoas com deficiência visual aos livros e a leitura.

Referências Bibliográficas

DEFENDI, Edson Luiz. O livro, a leitura e a pessoa com deficiência visual..1ª Ed. Fundação DORINA NOWILL para cegos. 2011. 51p.

IBGE. Censo Demográfico 2010. Características Gerais da População, Religião e Pessoas com Deficiência. 29 jun. 2012. Disponível em:

<www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_impresao.php?id_noticia=2170> Acesso: 09 dez. 2012.

Promoção



Realização



Apoio e Organização

